

16/02/2012 - Estupro: um crime que cresceu 23% em janeiro

(O Globo) Os números da violência em janeiro divulgados na quinta-feira pelo Instituto de Segurança Pública mostram um dado assustador: foram registrados no estado 487 estupros, uma média de 15 por dia, o que representa um aumento de 23% em relação ao mesmo mês do ano passado. A estatística, no entanto, revela que o número de homicídios despencou 24% em janeiro, atingindo o menor número desses crimes em 21 anos, como informou na quinta-feira Ancelmo Gois em sua coluna no GLOBO. A Baixada Fluminense puxou para baixo esses números. A região registrou 86 assassinatos este ano, contra 159 no mesmo período de 2011, uma queda de 46%. Na capital, a queda foi de 10,21%.

Já nos roubos de veículos foi verificado um aumento de 3,8% no estado: foram 1.627 registros em janeiro deste ano, contra 1.567 no mesmo mês de 2011. O maior aumento registrado nos índices de criminalidade — 29,4% — foi no de roubos de carga: foram 299 em 2012 contra 231 em 2011. Também subiu o número de roubos a residências no estado: foram 103 no mês passado contra 92 registrados no ano anterior, um aumento de 12%.

O índice no estado que apresentou a maior queda (32%) foi o de roubos em coletivos: 419 no mês passado contra 616 em janeiro de 2011. Roubos de celulares também tiveram queda acentuada (29,3%), saindo de 505 em 2011 para 148 este ano. Em seguida ficaram os roubos a transeuntes: foram registrados em janeiro passado 4.113, ou seja, 658 casos a menos do que no ano anterior, numa redução de 13,8%.

Em 1991, ano em que o estado passou a fazer o monitoramento mensal dos dados, foram registrados 657 homicídios em janeiro. Na época, eram comuns os casos de extermínio. Só em 24 de janeiro daquele ano, foram noticiados três assassinatos. Um deles foi o do comerciante Erivaldo da Silva Santana, atingido por um tiro na cabeça, na Estrada do Contorno, em São Gonçalo. Em todo o ano de 1991, foram registrados 7.518 assassinados, 13,95% a menos que em 1990.

Acesse o pdf: [Estupro: um crime que cresceu 23% em janeiro \(O Globo - 16/02/2012\)](#)